

CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DE GOIÂNIA SOBRE A HEPATITE B (APOIO UNIP)

Aluna: Isadora Santana Silva

Orientador: Prof. Dr. Claudio Maranhão Pereira

Curso: Odontologia

Campus: Goiânia Flamboyant

Estudos sobre a Hepatite B revelaram a necessidade de se atentar aos riscos ocupacionais aos quais os profissionais de saúde se submetem, levando em consideração seu potencial de transmissibilidade e facilidade de contágio, visto que a transmissão ocorre por solução de continuidade em pele e mucosas, relações sexuais, transfusão de sangue e hemoderivados, uso de drogas intravenosas, transmissão vertical e contatos domiciliares e pode ser facilmente transmitida durante os procedimentos odontológicos realizados pelos cirurgiões-dentistas, desde cirurgias complexas até um simples reencape de agulha que se enquadraria em um acidente perfurocortante. Essa doença pode ser evitada desde que se estabeleçam atitudes corretas relacionadas à biossegurança, imunização e controle de infecções. O objetivo desta pesquisa consiste em avaliar os conhecimentos dos cirurgiões-dentistas que participam de atividades clínicas em pacientes sobre as formas de contágio do vírus HBV, bem como os comportamentos adequados para evitar a contaminação pelo vírus, conhecimento das suas formas de transmissão, prevenção, procedimentos que devem ser tomados nos casos de acidentes com materiais contaminados e barreiras utilizadas durante o atendimento. Foram avaliados 25 cirurgiões-dentistas, sendo 21 do gênero feminino (80%) e apenas 4 do masculino. Em relação à idade, a população avaliada teve média de 31,6 anos, sendo o mais novo com 21 anos e, o mais velho, 51 anos de idade.